

Prefeitura altera projeto de praça

Foto de Nestor Muller

AJ00740

Serviços malfeitos foram os responsáveis pela reconstrução de parte da obra que envolve a enseada do Suá, na Praia do Canto, onde está localizada a Praça dos Namorados. Além desse fato, contribuiu para o registro de alterações no projeto inicial, a substituição de arquitetos. Segundo o prefeito Hermes Laranja, o "fazer e refazer" das obras, quando ligados à má execução de serviços, tem seu custo inteiramente assumido pela empreiteira, construtora Sá Cavalcanti.

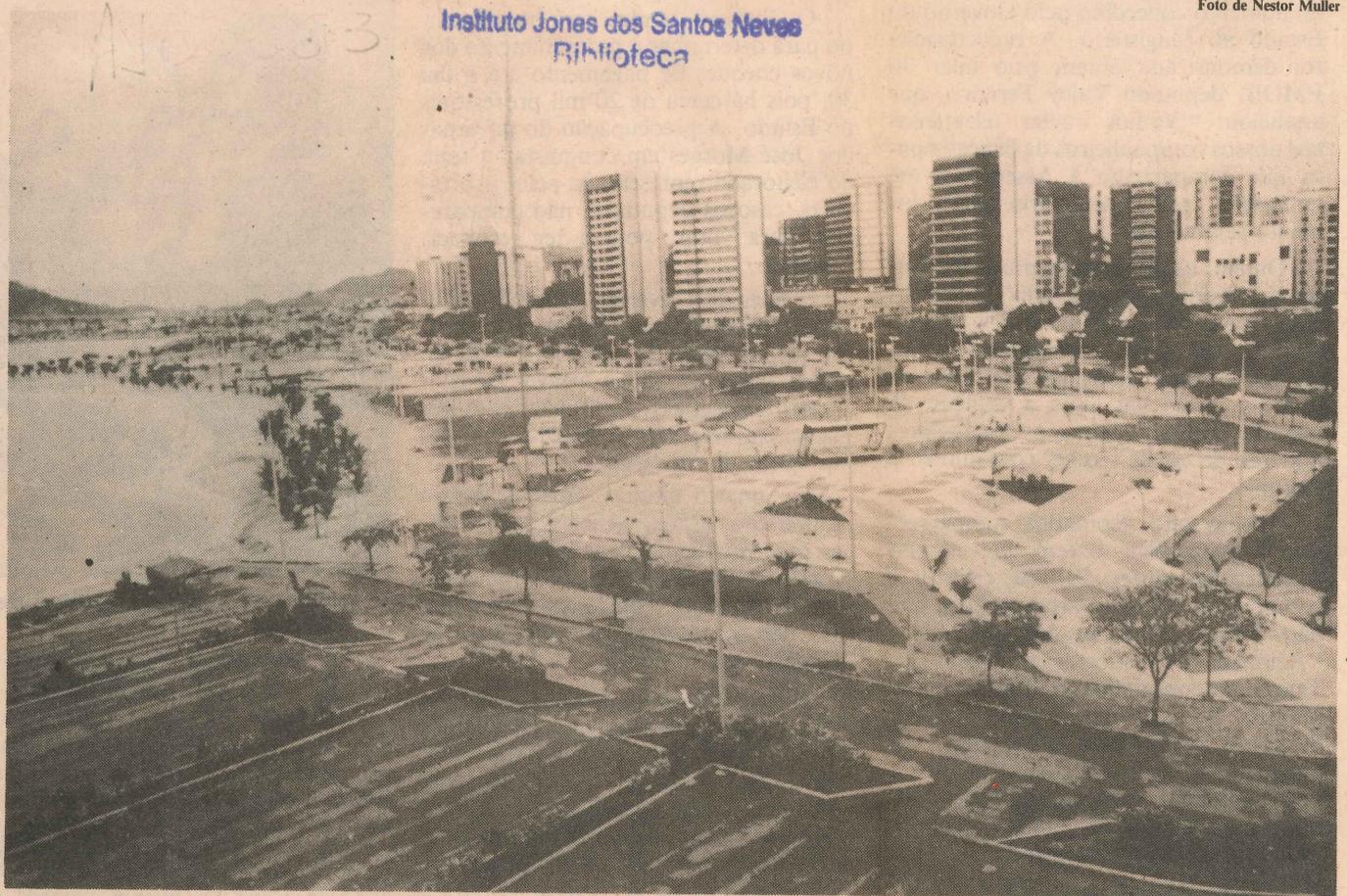
O arquiteto Gregório Repsold, responsável pela alteração de parcela significativa do projeto — a arquitera que idealizou, inicialmente, já se encontra fora do Estado — admite que, praticamente, todas as pessoas que passam pelo "complexo" da Enseada do Suá, bem como os moradores da região, tornaram-se fiscais da obra. Por isso, cada alteração ou serviço refeito, por quaisquer que sejam os motivos, são logo identificados.

Destruição

Segundo ele, do projeto inicial restaram, basicamente, as quadras de vôlei, tênis e futebol. Os cinco módulos, na segunda etapa, que seriam ocupados por bares, cedem espaço a uma lanchonete — segundo o prefeito, 'o maior projeto de Bob's do país' — e dois espaços para exposição de trabalhos artísticos — e Laranja garante que, inicialmente, estavam previstos 20 blocos de banheiros. "Substituímos por canteiros e demos vida ao espaço", argumentou. Repsold, por sua vez, disse que eram três banheiros — um foi demolido e o outro passou a ser escritório.

Gregório Repsold garantiu que só assumiu o projeto da Enseada do Suá depois de, pessoalmente, discutir com a arquiteta, autora inicial do trabalho, executado quando da administração Berredo de Menezes. "Assim o projeto através de carta-convite, e a orientação da administração municipal foi no sentido de que se melhorasse o que já estava concluído e modificasse o que não estivesse pronto", disse ele. Assim, a praça ganhou uma pista de skate, quadra de tênis e play-grounds. "Transformamos a enseada numa área de lazer, tudo em função de reivindicação dos próprios moradores. A prefeitura recebeu abaixo-assinado repudiando o grande número de banheiros, os bares, e pedido para construir a pista de skate. E a Praia do Canto necessitava do espaço, já que o bairro não possuía praça, fato que não se justifica", argumentou.

A proposta, segundo o arquiteto, é de execução do que for viável e estiver dentro das expectativas da comunidade, além da observação da tendência de crescimento da região. Já o prefeito, garante que toda e qualquer substituição de serviços mal-feitos é assumida, única e exclusivamente, pela empreiteira. "O fazer e refazer aconteceu



A Prefeitura garante que as primeira e segunda etapas da Praça dos Namorados serão entregues até 1º de novembro

Foto de José A. Magnago

no início da minha administração. Eu mesmo visito a obra com frequência e, numa ocasião, verifiquei que o piso de parte da praça não estava bom. Tão logo assumi a PMV determinei que todo o contorno de calçadas fosse refeito", disse ele.

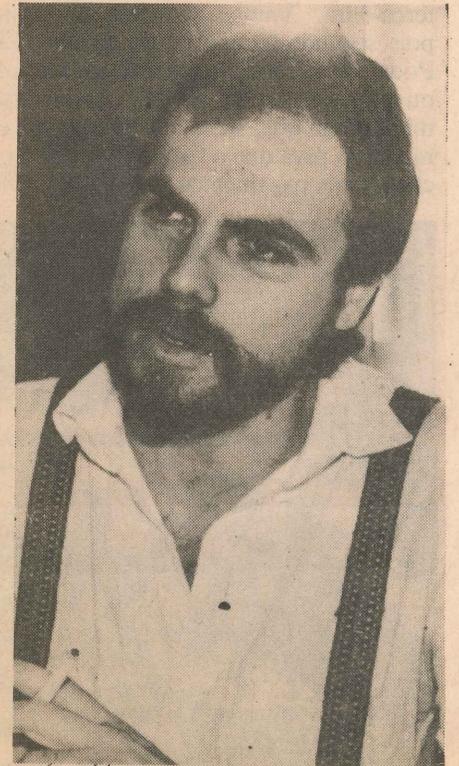
Na semana passada, operários da construtora podiam ser vistos executando serviços de recuperação nas quadras localizadas na Praça dos Namorados. Entre eles, o comentário era de que a massa, fraca, era a responsável pelas rachaduras da pavimentação, mas o engenheiro da Sá Cavalcanti, Pedro Roberto Frizera, apresentou suas explicações para o problema: o uso de juntas secas que, segundo ele, são passíveis de apresentar dilatações e, consequentemente, trincas. "A empreiteira usou a junta especificada no projeto e só o novo arquiteto é que determinou junta elástica para as outras quadras", assegurou.

Frizera não deixa de admitir que "pega mal" para a construtora a alteração ou recuperação frequente de serviços, embora tenha feito questão de assegurar: "Na Praia do Canto qualquer fissura é motivo de crítica, devido ao poder de conscientização da população. O mesmo não acontece na periferia". Também assegurou que o que foi

modificado não teve como causa a má execução dos serviços. "Obedecemos especificações", garantiu.

Em relação às críticas recentes feitas pelo arquiteto Carlos Alberto Vivacqua, segundo o qual o projeto da área de lazer da Enseada do Suá é "árido e feio", Repsold, embora não se referindo a Vivacqua, nominalmente, fez questão de assegurar: "A praça tem muito verde, mas é preciso que as pessoas dêem tempo para as árvores crescerem. Plantamos ali árvores que dão flores — algo que não existe em Vitória — e projetamos todo o espaço com uma visão futurística".

Segundo o prefeito, as obras atualmente em execução, em função das alterações executadas no projeto, tiveram seu custo reduzido em 40% (o projeto inicial, segundo ele, previa também a construção de um shopping center) e toda a primeira e segunda etapas, instaladas até a entrada da Ilha do Frade, deverão estar concluídas até o dia 1º de novembro. Uma terceira etapa — até a Ilha do Boi — ainda está com seu projeto em andamento, sob responsabilidade de Gregório Repsold, e tem prazo de conclusão previsto para janeiro do próximo ano.



Repsold: espaço com visão futurística